



**HOSPITAL
SÍRIO-LIBANÊS**

2 | 2014

Medicina avançada

CENTRO DE ACOMPANHAMENTO DA SAÚDE E CHECK-UP
CENTRO DE CARDIOLOGIA
CENTRO DE DIABETES
CENTRO DE IMUNIZAÇÕES
CENTRO DE NEFROLOGIA E DIÁLISE
CENTRO DE ONCOLOGIA
CENTRO DE OTORRINOLARINGOLOGIA
CENTRO DE REABILITAÇÃO
CENTRO DE REPRODUÇÃO HUMANA
CRER (CENTRO DE REFERÊNCIA NO TRATAMENTO DE ESCLEROSE MÚLTIPLA E DOENÇAS RELACIONADAS)
CENTRO DE TRATAMENTO DAS VEIAS
NÚCLEO DE MEDICINA DO EXERCÍCIO E DO ESPORTE
NÚCLEO DO CÂNCER DA PELE
NÚCLEO DE CIRURGIA DA MÃO E MICROCIRURGIA RECONSTRUTIVA
NÚCLEO DE CUIDADOS INTEGRATIVOS
NÚCLEO DE DOENÇAS PULMONARES E TORÁCICAS
NÚCLEO DA DOR E DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO
NÚCLEO DO FÍGADO
NÚCLEO DE GERIATRIA
NÚCLEO DE HEMORRAGIA E TROMBOSE
NÚCLEO DE INFECTOLOGIA
NÚCLEO DE MASTOLOGIA
NÚCLEO DE NEUROLOGIA E NEUROCIÊNCIAS
NÚCLEO DE OBESIDADE E TRANSTORNOS ALIMENTARES
NÚCLEO DE OMBRO E COTOVELO
NÚCLEO DE REUMATOLOGIA
NÚCLEO DE TORNOZELO E PÉ
NÚCLEO DE UROLOGIA

CARO LEITOR,

A segunda edição do boletim de medicina avançada do Hospital Sírio-Libanês traz boas novidades:

- o Núcleo de Medicina do Exercício e do Esporte;
- o Centro de Referência no Tratamento de Esclerose Múltipla e Doenças Relacionadas - CRER, que é uma unidade do Núcleo de Neurologia e Neurociências;

- o Centro de Tratamento das Veias,
- e a Unidade de Cardiologia do Exercício, que faz parte do Centro de Cardiologia.

Outros centros e núcleos virão em 2014, o que é fruto do dinamismo e investimento da instituição nas suas diferentes áreas de atuação médica. Todo o conhecimento produzido aqui, prático e teórico, é compartilhado com médicos, pacientes e comunidades externas. Este é o objetivo de nossas publicações, além de trazer questões relevantes à promoção da saúde e da qualidade de vida.

Considerando que estamos na estação mais quente do ano, destacamos alguns assuntos sazonais, como formas de se prevenir otites e asma alérgica de verão; prática correta e responsável de atividade física e a delicada equação entre os efeitos benéficos e maléficos do sol para produzir a vitamina D sem os riscos do câncer da pele.

Conhecimentos médicos e científicos ajudam a derrubar mitos, a aperfeiçoar tratamentos e a criar novas condutas entre os especialistas. Por isso, também são abordadas as atuais práticas em diagnósticos e tratamentos clínicos ou cirúrgicos, como a quimioterapia neoadjuvante para tratar certos tipos de câncer de mama e os novos anticoagulantes orais para prevenir tromboembolismo venoso ou embolia.

Quem quiser ler de forma mais completa esses e outros assuntos pode acessar o site www.hospitalsiriolibanes.org.br, onde estão disponíveis os textos em versões mais aprofundadas. Boa leitura,

Gonzalo Vecina Neto
Superintendente Corporativo

EXPEDIENTE

Medicina Avançada

é uma publicação bimestral desenvolvida pela Letra a Letra Comunicação Integrada e Buono Disegno para a Sociedade Beneficente de Senhoras Hospital Sírio-Libanês, sob aprovação da área de Marketing e Comunicação Corporativa

SOCIEDADE BENEFICENTE DE SENHORAS HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

PRESIDENTE Vivian Abdalla Hannud • **SUPERINTENDÊNCIA CORPORATIVA** Gonzalo Vecina Neto • **SUPERINTENDÊNCIA DE ESTRATÉGIA CORPORATIVA** Paulo Chapchap, Patricia Suzigan, Miriam Hespagnol, Daniel Damas e Murilo Afini • **MEDICINA AVANÇADA** Antonio Antonietto, Liliâne Monteiro • **PRODUÇÃO E EDIÇÃO** • **LETRA A LETRA COMUNICAÇÃO INTEGRADA** (letraaletteracomunica.com.br) • Karin Faria karin@letraaletteracomunica.com.br • **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO** • **BUONO DISEGNO** (cargocollective.com/buonodisegno) • renata@buonodisegno.com.br • **DIREÇÃO DE ARTE** Luciana Sugino • **DIAGRAMAÇÃO E TRATAMENTO DE IMAGEM** Isabela Berger e Renata Lauletta • **FOTOS** Shutterstock • **GRÁFICA** Ativaonline • **TIRAGEM** 6.500 exemplares

AGENDE A SUA CONSULTA

Centro de Acompanhamento da Saúde e Check-up

Telefone: (11) 3155-0747
E-mail: checkup@hsl.org.br
Das 8h às 18h, seg. a sex.

Centro de Cardiologia

Telefone: (11) 3155-0851
E-mail: centrodecardiologia@hsl.org.br
Das 8h às 17h, seg. a sex.

Centro de Diabetes

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Centro de Imunizações

Telefone: (11) 3155-0747
Das 8h às 16h30h, seg. a sex.
* O atendimento é realizado sem a necessidade de agendamento prévio.

Centro de Nefrologia e Diálise

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Centro de Oncologia

Telefone: (11) 3155-0252
Das 8h às 20h, seg. a sex.

Centro de Otorrinolaringologia

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Centro de Reabilitação

Telefone: (11) 3155-1233/1077
E-mail: centro.reabilitacao@hsl.org.br
Das 7h às 19h, seg. a sex.

Centro de Reprodução Humana

Telefone: (11) 3254-5252
E-mail: reproducaohumana@hsl.org.br
Rua Joaquim Floriano, 533, Itaim Bibi.
Das 7h30 às 19h, seg. a sex.

Centro de Referência no Tratamento de Esclerose Múltipla e Doenças Relacionadas

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex. e das 8h às 12h, sáb.

Centro de Tratamento das Veias

Tel: (11) 2344-3082
Das 08h às 18h, seg. a sex.
* Consultas agendadas diretamente com os médicos. A unidade realiza somente os procedimentos.

Núcleo de Medicina do Exercício e do Esporte

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex. e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo do Câncer da Pele

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Cirurgia da Mão e Microcirurgia Reconstructiva

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Cuidados Integrativos

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Doenças Pulmonares e Torácicas

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo da Dor e Distúrbios do Movimento

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo do Fígado

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Geriatria

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Hemorragia e Trombose

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Infectologia

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Mastologia

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Neurologia e Neurociências

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Obesidade e Transtornos Alimentares

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Ombró e Cotovelo

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Reumatologia

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Tornozelo e Pé

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Núcleo de Urologia

Telefone: (11) 3155-0854
Das 8h às 20h, seg. a sex.
e das 8h às 12h, sáb.

Relação completa de especialistas da Medicina Avançada está em <http://goo.gl/u5P8Z>



Núcleo de Infectologia

SERÁ QUE ESTOU COM INFECÇÃO URINÁRIA?

Dor ou ardência na hora de urinar; urgência para urinar; urina turva ou com grumos ou sangue; dor na pelve ou na parte baixa do abdômen ou também febre são sintomas de infecção urinária. O termo designa infecções no sistema de eliminação de urina, podendo acometer rins, ureteres, bexiga e uretra. Habitualmente causada por bactérias, é muito comum, sobretudo em mulheres sexualmente ativas que usam espermicidas ou diafragmas; em pessoas que têm algum tipo de obstrução ao fluxo da urina, como cálculo renal ou aumento da próstata, e entre diabéticos. Além disso, o uso de cateteres ou sondas urinárias facilita a entrada de bactérias. Quando causada por bactéria, é tratada com antibióticos. “É muito importante que o tratamento seja completado de acordo com a orientação do médico, mesmo que os sintomas já tenham melhorado ou desaparecido”, ressalta o coordenador do Núcleo de Infectologia, **Esper Kallás**.



Centro de Reabilitação

DO HOSPITAL PARA CASA

A alta hospitalar e a volta para casa podem ser grandes desafios para algumas famílias e pacientes. Adaptar-se novamente ao ambiente e à rotina, além de apresentar novas necessidades e demandas de cuidados medicamentosos, sejam estes simples, complexos ou apenas novos, são questões que exigem bastante aprendizado de quem participará do processo. “Somente o planejamento e o envolvimento de todos durante a internação podem tornar esse processo mais simples”, explica a fisiatra

Christina May Moran de Brito, do Centro de Reabilitação do Hospital Sírio-Libanês. Ainda assim, é pouco provável que tudo seja resolvido na alta. Por isso, depois de avaliada a necessidade de cada caso, a equipe de reabilitação do hospital pode ser acionada, para ajudar na promoção da autonomia do paciente no pós-alta. Essa equipe é composta por médico fisiatra, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo e psicólogo, aptos a amparar na transição e na continuidade do cuidado após o paciente deixar o hospital. Os mesmos especialistas atuam em todas as unidades de internação e no Centro de Reabilitação do Hospital Sírio-Libanês.



Núcleo de Tornozelo e Pé

DOR NO ANTEPÉ

Metatarsalgias são afecções que provocam dor e calosidades no antepé. O sintoma reúne muitas causas de origem local ou geral e acometem, principalmente, mulheres, na proporção de oito para um, e adultos. Cerca de 90% das metatarsalgias são de origem mecânica: sobrepeso e salto alto estão entre as principais causas. “Isso porque o antepé (metatarsos) carrega boa parte do peso do corpo e impulsiona o final do nosso passo. De salto alto, esse peso dobra”, esclarece o coordenador do Núcleo de Tornozelo e Pé, **Osny Salomão**. De acordo com o ortopedista, há muitas causas para as dores nos metatarsianos (do primeiro ao quinto dedo do pé). A origem vai de sobrepeso e sapato errado a doenças sistêmicas e tumores. “O mais importante é, percebida a dor duradoura, procurar um especialista, para que ele identifique a causa e indique o tratamento”, conclui.



Núcleo de Medicina do Exercício e do Esporte

NÚCLEO DO ESPORTE

Núcleo de Medicina do Exercício e do Esporte é outra novidade da edição. Liderado pelo prof. doutor **Arnaldo Hernandez**, especialista em cirurgia do joelho e medicina esportiva e prof. associado da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), com o suporte dos ortopedistas **Sandra Umeda Sasaki**, também doutora na área pela USP, **Tiago Lazzaretti Fernandes**, mestre e doutorando pela USP, com especialização na Harvard Medical School em princípios e práticas de pesquisa clínica, e **Pedro Baches Jorge**, cirurgião de joelho, oncologista ortopédico, médico do esporte e assistente em trauma do esporte da Santa Casa de São Paulo. Atende não só a atletas, mas a todos, inclusive crianças e idosos. O objetivo é garantir cuidado individualizado e de excelência e permitir a volta segura à prática esportiva. Além de tratar lesões, contusões e traumas, faz prevenção à prática esportiva e pré-competições.



Núcleo do Câncer da Pele

VITAMINA D X CÂNCER DA PELE

A manutenção de bons níveis de vitamina D é importante. Evidências científicas mostram que o maior benefício é a prevenção de raquitismo e osteoporose. Por outro lado, a radiação solar que estimula sua produção é a UVB, que ocorre, principalmente, entre 10 e 15 horas. “Esse é o horário em que se deve evitar a exposição solar, justamente pelo maior risco de câncer da pele”, explica a coordenadora do Núcleo do Câncer da Pele, **Cristina Abdalla**. As informações confundem. Porém, estudo feito pelo professor Marcelo de Paula Correa, do Instituto de Recursos Naturais da Universidade Federal de Itajubá (Unifei), mostrou que bastam dez minutos de sol ao dia, nas mãos e face, para produzir a vitamina D necessária. “Em um país tropical, esse é o tempo gasto no trânsito diário de um endereço a outro. Não há necessidade de se expor horas ao sol, sem proteção. Se, ainda assim, o paciente mantiver nível insuficiente de vitamina D, deve discutir a suplementação com o seu médico”, explica a dermatologista.



Núcleo de Urologia

VANTAGENS DA CIRURGIA ROBÓTICA

Introduzida no Brasil pelo Hospital Sírio-Libanês em 2008, a cirurgia robótica tem sido uma grande aliada da urologia. Hoje, essa tecnologia é aplicada, na grande maioria das vezes, em casos de câncer de próstata. Porém, também é utilizada em pacientes com tumores de rim e de ureter. Apresenta importantes vantagens, como melhor ergonomia para o cirurgião, menor sangramento e melhor recuperação pós-operatória. “De acordo com os trabalhos mais recentes, a recuperação da continência e da potência são mais rápidas com a cirurgia robótica”, destaca o urologista **Marco Antonio Arap**. O procedimento é realizado com o robô da Vinci S, o único existente no mundo. “Hoje, é o que há de mais moderno em termos de cirurgia minimamente invasiva, e centenas de pacientes já se submeteram com muito êxito a esse tipo de procedimento no Hospital Sírio-Libanês.”



Núcleo da Dor e Distúrbios do Movimento

DOR E SONO

De 10% a 30% da população mundial padecem de dores crônicas. Desse total, dois terços apresentam sono não restaurador. De acordo com os especialistas, o sono reparador ajuda a reduzir a dor de forma geral, além de amenizar males associados, pois portadores de dor crônica têm alto risco de sofrer de fadiga, cefaleia, problemas gastrointestinais etc. “Em síntese, sono e dor estão organicamente ligados”, conta o neurologista do Núcleo da Dor e Distúrbios do Movimento **João Valverde Filho**. Fadiga, por exemplo, é comum em portadores de fibromialgia, artrite reumatoide (AR) e artrose, e dores diárias estão associadas a um maior cansaço. Em doenças como essas, é comum haver encurtamento do sono em pelo menos 60 minutos; baixa eficiência do sono (seu tempo é 85% menor que o tempo de cama); demora em 30 minutos para pegar no sono; microdespertares e aparecimento de ondas de sono superficial no decorrer da noite.



Núcleo de Cuidados Integrativos

NATURAL É ESTAR RELAXADO

É tão comum viver com agendas e mentes lotadas que soa estranho afirmar que em seu estado natural, o ser humano é relaxado. De acordo com **Plínio Cutait**, coordenador do Núcleo de Cuidados Integrativos, o equilíbrio entre o sistema nervoso autônomo simpático e o parassimpático é fundamental para uma vida saudável. Apesar do nome, nem sempre o sistema simpático é amigável. Ele libera hormônios que ativam o metabolismo e aumentam as frequências respiratória e cardíaca. “Nosso modo de vida estimula em excesso o sistema simpático gerando estresse, o que cria ou acentua problemas de saúde”, explica o coordenador. O relaxamento regula o sistema nervoso autônomo, gerando bem-estar, equilíbrio global e melhor funcionamento do organismo. “Relaxados, dormimos, respiramos e vivemos melhor. Meditação, Yoga, Reiki, Tai Chi, caminhar e até o tricô podem relaxar, se praticados com regularidade”, aconselha Cutait.





Núcleo de Obesidade e Transtornos Alimentares

DERRUBANDO MITOS

Nem tudo que é saudável emagrece. Segundo **Cláudia Cozer**, coordenadora do Núcleo de Obesidade e Transtornos Alimentares, basta lembrar a tentação às quantidades maiores e a composição dos produtos diets, lights e integrais disponíveis nas gôndolas. A endocrinologista é enfática ao explicar que emagrecer é uma equação matemática e a única regra 100% segura é gastar mais calorias do que se consome: “todo o resto é mito”, assegura. Recentemente, a Proteste (Associação Brasileira de Defesa do Consumidor) alertou que a informação “diet” no rótulo não garante menos calorias. “No chocolate, por exemplo, a retirada do açúcar significa aumento de gordura, o que deixa a versão tão ou mais calórica que a normal”, explica a médica. Outra ilusão é apostar em alimentação vegetariana para emagrecer quando esta é farta em grãos integrais. Muito carboidrato, integral ou não, vai estourar a conta. Pior ainda seria a adoção de uma dieta baseada apenas em proteína animal. Essas dietas, além de insustentáveis, prejudicam a massa muscular de quem faz atividade física. “Não há milagres. Para ser magro, não bastam sacrifícios temporários. A receita leva inteligência, disciplina e pequenos prazeres eventuais que vão dar longevidade a você e a sua dieta”, conclui.



Núcleo de Reumatologia

REUMATISMO EM JOVENS

É comum pacientes até 40 anos com dores reumáticas crônicas receberem tratamento equivocado para problemas ortopédicos ou mecânicos, pois a prática é associar reumatismo a idades mais avançadas. Erro perigoso, de acordo com **Flora Marcolino**, do Núcleo de Reumatologia do Hospital Sírio-Libanês, “pois os reumatismos em jovens são, em geral, os inflamatórios, mais graves”. O que causa o subdiagnóstico, além da pouca idade, é o próprio hábito de se tratar com generalistas. “Em caso de dor, é muito comum procurar o pronto-socorro, tomar anti-inflamatório e deixar para lá assim que o sintoma se vai”, diz a médica. É importante que jovens com sintomas como dores articulares recorrentes não se atenham a emergências. “Se há inflamações, fadiga e dores há mais de três meses, vale buscar um especialista”. Há, hoje, exames próprios para se chegar a bons diagnósticos e tratamentos. “Bem como novos medicamentos para controle da doença que serão mais eficazes se ela for diagnosticada cedo”, diz a reumatologista.



Centro de Otorrinolaringologia

OTITES DE VERÃO

O contato frequente com a água faz aumentar as ocorrências de otites externas. “Os banhos sucessivos de mar ou de piscina acabam removendo toda a camada de cera que reveste o canal auditivo externo, fazendo com que a pele fique menos elástica e mais vulnerável à infecção”, explica o otorrinolaringologista **Oswaldo Laércio Mendonça Cruz**, que, junto com o colega **Rubens de Brito Neto**, coordena o Centro de Otorrinolaringologia. “A água da piscina, devido ao tratamento químico que normalmente apresenta, causa uma irritação ainda maior sobre a pele do canal auditivo”, acrescenta. Os principais sintomas da otite externa são dor, às vezes intensa; inchaço do canal, podendo até obstruí-lo; e secreção líquida de aspecto purulento. Dependendo da idade da pessoa e da intensidade do quadro, pode haver também febre e mal-estar. A melhor forma de prevenção é evitar passar o dia todo no mar ou piscina e secar os ouvidos no fim do dia – de preferência, com secador de cabelo regulado na temperatura e jato médios. Também se deve abolir o uso de cotonete e álcool para secar a pele.





Centro de Acompanhamento da Saúde e Check-up

CHECK-UP PARA ADOLESCENTES

O check-up do Hospital Sírio-Libanês coloca análise médica e possibilidades tecnológicas a serviço da prevenção. É oferecida toda a orientação preventiva, o que inclui vacinação, uso correto de preservativos, dieta equilibrada e atividades físicas. Quando diagnosticadas as doenças, os pacientes são encaminhados para tratamentos adequados. Entre os diferenciais, está o check-up especializado e confidencial para adolescentes. O foco são pacientes de 9 a 20 anos, faixa em que ocorrem as mais importantes mudanças anatômicas, funcionais, psicológicas, educacionais e comportamentais, as quais influenciarão a saúde na vida adulta. O médico responsável propicia uma zona de confiança entre ele, pais e filho, assegurando que os responsáveis também sejam ouvidos. O atendimento é feito por hebiatra, especialista nessa faixa etária, e pela retaguarda multidisciplinar do corpo clínico Hospital Sírio-Libanês. “Conforme o histórico de cada adolescente, abordamos temas que podem variar de transtornos alimentares à sexualidade, dando as devidas orientações”, afirma a cardiologista **Danielli Haddad**, coordenadora do Centro de Acompanhamento da Saúde e Check-up.



Núcleo do Fígado

GORDURA NO FÍGADO

Também chamada de infiltração gordurosa do fígado ou doença gordurosa do fígado, a esteatose hepática é o acúmulo de gordura nas células desse órgão. De acordo com a hepatologista **Carla Matos**, suas principais causas são abuso de álcool, diabetes, sobrepeso, colesterol ou triglicérides elevados e uso de drogas, como os corticoides. Em plano secundário, pode ser provocada por cirurgias para redução da obesidade. Mais ou menos uma em cada cinco pessoas com sobrepeso desenvolve esteato-hepatite não alcoólica, quando, além do acúmulo de gordura, há inflamação no fígado. Para identificar a doença, basta fazer os exames de sangue relativos ao fígado. Esse é o meio de diagnóstico mais comum, quando se observa a elevação das enzimas do fígado em exames de rotina. A esteatose hepática também pode ser evidenciada na ultrassonografia de abdômen. A consequência mais temida da doença, quando não controlada, é a evolução para a cirrose hepática. Mas tanto a esteatose hepática quanto a esteato-hepatite são tratáveis e reversíveis.



Centro de Tratamento das Veias

VARIZES, TRATANDO COM MENOS CORTES

Varizes, microvarizes e vasinhos são os focos de atuação da flebologia e do Centro de Tratamento das Veias (CTV) do Hospital Sírio-Libanês. O CTV usa técnicas avançadas e pouco invasivas, que permitem tratar o problema sem internação ou com poucos dias de permanência no hospital para recuperação. São oferecidos recursos que vão da escleroterapia e cauterização a laser até a termoablação da safena com radiofrequência. “Com as novas técnicas, é possível tratar a maioria dos casos de varizes sem a necessidade de pernoite no hospital, e os pacientes já voltam a caminhar logo depois do procedimento”, esclarece o coordenador do CTV, o cirurgião vascular **Pedro Puech**.





Centro de Reprodução Humana

SUCESSO NA COMPLEXIDADE

O Centro de Reprodução Humana Sírio-Libanês mantém, desde a sua fundação, o índice de 40% de fertilização em casos complexos. Segundo o ginecologista **Carlos Petta**, um dos coordenadores do centro, 30% das mulheres atendidas têm 40 anos ou mais, e todos os casais que procuram o serviço têm história de, pelo menos, uma falha anterior na tentativa de obter a gestação. A idade avançada, em termos reprodutivos, é uma das grandes causas de infertilidade, pois a quantidade e a qualidade dos óvulos diminuem com o aumento da idade da mulher. Infelizmente, essa é uma realidade cada vez mais frequente, em especial entre moradoras das grandes cidades, onde as exigências profissionais acabam postergando as tentativas de gravidez. Com isso, a necessidade de tratamentos especializados aumenta.



Núcleo de Geriatria

É MEU MÉDICO

A geriatria vem ganhando cada vez mais adeptos a partir dos 40 anos. De acordo com o professor **Wilson Jacob**, coordenador do Núcleo de Geriatria, o fenômeno se explica pela busca em retardar o envelhecimento ou envelhecer bem. "Mas, além de prevenir doenças que antes eram mais comuns nos mais velhos, como obesidade, colesterol alto, diabetes, pressão alta, a geriatria é especializada em ser generalista. Somos a especialidade capaz de ver o paciente como um todo", explica. De um lado, a vida agitada das metrópoles provocando estresse, sedentarismo, má alimentação; de outro, a propaganda por uma vida mais saudável e as estatísticas da longevidade fazem com que o paciente busque não apenas um médico, mas um gestor para sua saúde geral. "É comum ouvir dos meus pacientes mais novos: 'eu não estava procurando um médico, mas o meu médico, dr. Jacob'".



Núcleo de Cirurgia da Mão e Microcirurgia Reconstrutiva

TÉCNICA PRECISA E MINUCIOSA

Microcirurgia é todo procedimento que precisa de ampliação da imagem para ser feito. Trata-se de uma técnica da cirurgia plástica pouco difundida no país. Hoje, já é possível reconstruir, com sucesso, partes mínimas do corpo humano, como vasos e nervos. "O procedimento é tão preciso que pode refazer, por exemplo, um nervo da língua com três milímetros de diâmetro, num caso de câncer de boca em que o paciente perdeu parte desse órgão", explicam os cirurgiões plásticos do núcleo, **Dimas André Milcheski** e **Hugo Alberto Nakamoto**. O cirurgião especializado na técnica é capaz de reconstruir quase à normalidade partes do corpo que foram danificadas, seja por acidentes, retirada de tumores ou defeitos congênitos, substituindo o tecido perdido por outro que seja o mais parecido possível. Pele, ossos, músculos, tendões, nervos e mesmo segmentos de intestino podem ser transferidos por meio de técnicas microcirúrgicas. "Pouco se sabe a respeito no Brasil, pois a plástica estética aqui tem mais popularidade", acrescentam.



Centro de Oncologia

LIVRO DE AUTORIA COLETIVA

A segunda edição revista e atualizada do livro *Oncologia Clínica - Terapia Baseada em Evidências*, do Centro de Oncologia, está prevista para janeiro de 2014. A publicação apresentará as diretrizes para o tratamento clínico de tumores sólidos e hematológicos, adotadas pelo serviço do Hospital Sírio-Libanês, bem como suas toxicidades e os cuidados a efeitos adversos. Desenvolvido sob a orientação do professor **Paulo Hoff**, diretor geral do Centro de Oncologia, o livro tem como diferencial importante a indicação do grau de evidência para cada conduta apresentada. A coordenação editorial foi feita pelos oncologistas sêniores do centro e a autoria é coletiva. Cada capítulo é assinado pelo respectivo conjunto de especialistas no tema. A instituição oferecerá, além da tiragem impressa, versões eletrônicas em e-book e PDF, para que oncologistas, de qualquer parte do país, possam ter acesso. As publicações impressas serão distribuídas com exclusividade pela Roche a médicos brasileiros visitados pela empresa.





Centro de Cardiologia

ALERTA AOS ATLETAS AMADORES

Exercitar-se de forma descuidada, sem a avaliação prévia de um especialista, pode trazer riscos para a saúde, ao invés de benefícios, alerta o fisiologista **Carlos Eduardo Negrão**, responsável pela Unidade de Cardiologia do Exercício, que será inaugurada em fevereiro no Hospital Sírio-Libanês, integrada ao Centro de Cardiologia. “A primeira recomendação, principalmente para pessoas acima de 30 anos, é procurar um cardiologista, para fazer antes uma avaliação clínica e outra cardiopulmonar em esforço.” Esse exame avalia o funcionamento do coração, circulação e pulmão, além do metabolismo muscular durante o exercício. Seguir um plano individualizado e regular ajuda a prevenir fatores de risco – ou a amenizar os já existentes –, garantindo maior qualidade de vida e longevidade. Dessa forma, segundo o especialista é possível melhorar o perfil lipídico (reduzir o nível de gordura no sangue; colesterol e triglicérides), diminuir a pressão arterial e melhorar a resistência à insulina, prevenindo o diabetes.



Núcleo de Doenças Pulmonares e Torácicas

RESPIRE TRANQUILO NAS FÉRIAS

Férias de verão, viagens, mudanças de clima e de ambientes podem ser novos gatilhos para alergias, asma e bronquites, segundo os pneumologistas **Daniel Deheinzeln** e **Ronaldo Kairalla**, do Núcleo de Doenças Pulmonares e Torácicas. “O planejamento é a melhor maneira de contornar o problema e garantir uma viagem proveitosa e sem riscos,” afirmam os especialistas. “Principalmente, se o destino é uma ilha paradisíaca e pobre em serviços de saúde,” completam. A Academia Americana de Alergia, Asma e Imunologia oferece algumas sugestões que são universais. A primeira recomendação é colocar na bagagem de mão todos os medicamentos para asma e alergia, mantendo-os em seus recipientes originais. Não deixar de tomar nenhum medicamento indicado pelo médico e manter os horários pré-definidos. “Além disso, tenha o telefone de seu médico à mão e fique atento aos riscos de alergias alimentares”, concluem.



Núcleo de Ombro e Cotovelo

DOR NO OMBRO

Principal motivo de ida ao ortopedista, a dor no ombro é somente o sintoma, podendo ter inúmeras causas. Quando localizada, se dá por uma alteração interna, que pode ser uma inflamação (bursite, tendinite etc). Se irradiada, ou seja, vinda de outras partes do corpo, manifestando-se também no ombro, pode ser fruto de um princípio de infarto, de alguns tumores ou ainda pode ter outros motivos. De acordo com o ortopedista do Núcleo de Ombro e Cotovelo **Wagner Minoru Ozaki**, não é simples diferenciar essa dor. Por isso, são necessários exames complementares e avaliação médica para se ter um diagnóstico. Bolsa presente em várias partes do corpo, a bursa é uma espécie de amortecedor, cuja função é proteger os tendões de atritos contra os ossos durante os movimentos. Se há um atrito anormal, por movimentos exagerados, entre ombro e braço, pode ocorrer uma agressão ao tendão, gerando a tendinite (inflamação do tendão). Quando isso acontece, a bursa pode reagir e também inflamar, causando o sintoma e a bursite.



Centro de Imunizações

NOVAS VACINAS

A vacina contra HPV, a quadrivalente contra meningite e a que combate o herpes-zóster serão algumas novidades do Centro de Imunizações em 2014, segundo a coordenadora **Maria Zilda de Aquino**.

A primeira, diferentemente da conduta adotada no Sistema Único de Saúde (SUS), terá aplicação não apenas em meninas de 11 a 13 anos. "Os meninos nessa faixa também poderão tomar a vacina contra HPV", diz a infectologista Maria Zilda. A quadrivalente, para crianças a partir de 2 anos, imuniza contra sorotipos A, C, W-135 e Y. Esta é muito importante, considerando que a doença tem alto grau de mortalidade e pode deixar sequelas. Além disso, há risco elevado de ser contraída por crianças, pois a contaminação é via oral e os pequenos têm o hábito de levar mãos e objetos à boca. A vacina contra o herpes-zóster destina-se a pessoas não imunodeprimidas acima de 60 anos, faixa etária em que a ocorrência da doença é mais comum.



Centro de Nefrologia e Diálise

EXAMES DE ROTINA ALIADOS DOS RINS

Testes simples, como o de creatinina e o urina I, podem ser o ponto de partida para o diagnóstico precoce de doenças renais. O primeiro é feito com coleta de sangue e avalia a quantidade de creatinina, substância produzida em ritmo constante pelos músculos e eliminada somente pelos rins. Quando a função renal não está boa, seu nível fica elevado.

O exame urina I também pode sinalizar o mau funcionamento dos rins. A partir de uma amostra de urina, são analisados densidade, pH e a presença de elementos como glicose, proteínas, nitritos, entre outros. Esses exames preliminares são fundamentais para o controle regular da saúde dos rins. "A doença renal é silenciosa no início e pode estar associada a outros riscos, como doença cardiovascular", destaca o coordenador do Centro de Nefrologia e Diálise do Hospital Sírio-Libanês, **Elias David Neto**.



Núcleo de Hemorragia e Trombose

NOVOS ANTICOAGULANTES ORAIS

Até poucos anos atrás, a única droga anticoagulante oral era a varfarina, em uso clínico desde 1951. Porém, seu uso tem inconvenientes, como necessidade de ingestão com estômago apresentando pH ácido, interferência de alguns alimentos e medicamentos, entre outros.

Por isso, novas drogas anticoagulantes foram desenvolvidas, sendo que algumas já estão em uso, como a dabigatrana, rivaroxabana e apixabana. "Essas drogas estão liberadas para prevenir tromboembolismo venoso em pacientes submetidos a cirurgias de prótese de quadril ou de joelho, e embolia em pacientes com fibrilação atrial", informa o hematologista **Elbio D'Amico**.

Apresentam algumas desvantagens, como a não monitorização de sua atividade farmacológica (qual exame laboratorial deve ser feito para avaliar sua eficácia?) e a inexistência de antídotos, no caso da necessidade de reversão rápida da sua ação. Mas esses percalços estão sendo enfrentados e, em breve, deverá haver soluções para isso.



Núcleo de Mastologia

CAI MAIS UM MITO

A quimioterapia neoadjuvante é hoje uma importante aliada no tratamento de determinados cânceres de mama. Segundo o mastologista **Felipe Eduardo Martins de Andrade** de Andrade, do Núcleo Avançado de Mastologia, longe de ser um tratamento paliativo ou sinal de que o tumor é grande demais para a cirurgia, pode ser a indicação de que o tratamento tem muitas chances de sucesso. Isso porque as drogas atuais (a própria Herceptina e a nova T-DM1), usadas em tumores como HER2 Positivo e outros esquemas de quimioterapia para tumores Triplo Negativo, estão se mostrando bastante eficazes na redução desses cânceres. De acordo com o mastologista, em muitas situações, vale a pena dar início ao tratamento pela quimioterapia, com foco na redução e, quem sabe, exclusão do tumor antes da cirurgia, mesmo que seja de indicação e proporções cirúrgicas. "Já podemos obter com a quimioterapia neoadjuvante respostas completas a algumas patologias."





Núcleo de Neurologia e Neurociências

TODA ATENÇÃO À EPILEPSIA

Com equipamentos completos e uma equipe médica com mais de 20 anos de experiência na área, sob a coordenação da neurologista **Eliana Garzon**, a Unidade de Tratamento das Epilepsias do Hospital Sírio-Libanês adota condutas clínicas ou cirúrgicas para casos comuns ou de alta complexidade. “Os profissionais são altamente capacitados, em termos de habilidade, conhecimento e projeção acadêmica”, destaca o neurologista **Eduardo Mutarelli**, coordenador do Núcleo de Neurologia e Neurociências. A unidade é integrada a outras áreas do hospital e visa a estabelecer um diagnóstico preciso e a conduta mais apropriada para cada caso. “De acordo com a necessidade, podem ser envolvidos outros profissionais, como neuropsicólogos, psiquiatras e geneticistas, que passam a integrar a equipe multidisciplinar de suporte ao tratamento”, informa a neurologista **Mirian Guaranha**.



CRER CENTRO DE REFERÊNCIA NO TRATAMENTO DE ESCLEROSE MÚLTIPLA E DOENÇAS RELACIONADAS

NOVA UNIDADE

O Hospital Sírio-Libanês inaugurou, no segundo semestre de 2013, uma unidade do Núcleo de Neurologia e Neurociências especializada em esclerose múltipla: o CRER – Centro de Referência no Tratamento de Esclerose Múltipla e Doenças Relacionadas. Encabeçado pelos neurologistas **Mirela Fazzito**, diretora científica; **Tarso Adoni**, diretor técnico; e **Rogério Tuma**, diretor administrativo, o CRER vem garantir excelência científica e clínica no tratamento e na abordagem da esclerose múltipla e doenças afins. O grupo dispõe de médicos altamente especializados e está aberto a receber casos para tratamento integral e emitir segunda opinião. A inauguração foi marcada por um evento aberto à comunidade médica, com quatro palestras e participação de especialistas de renome internacional. Foram três convidados estrangeiros: o médico alemão Tjalf Ziemssen; o americano Rick Munschauer; a argentina Silvia Tenenbaum e o diretor técnico do CRER, Tarso Adoni.



Centro de Diabetes

SUCOS E O RISCO DE DIABETES TIPO 2

Pesquisa recém-publicada pelo *British Medical Journal* mostrou que o consumo diário de um ou mais copos de suco eleva em até 21% o risco de diabetes tipo 2, doença considerada epidemia mundial, que afeta 347 milhões de pessoas, segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde). Liderado por Isao Muraki, da Universidade Harvard (EUA), o estudo verificou dados de 187 mil pessoas, acompanhadas por 24 anos a fim de avaliar se o consumo de diferentes frutas influenciaria positiva ou negativamente a doença. Mais de 12 mil participantes receberam diagnóstico positivo. O diabetes tipo 2, diretamente ligado à obesidade em 90% dos casos, é caracterizado pela produção insuficiente ou pela resistência do corpo à ação da insulina, hormônio que controla os níveis de açúcar no sangue. “Outros trabalhos já tentaram averiguar como frutas poderiam reduzir o risco de diabetes 2, mas não havia sido encontrada ligação forte entre uma coisa e outra”, conta **Denise Iezzi**, endocrinologista do Centro de Diabetes.

